



É uma alegria poder crer. Nós cristãos sabemos em quem colocamos a nossa confiança. Não vivemos sem rumo, nem andamos perdidos. E a nossa esperança não nos engana. Pois é fiel Aquele que nos chamou, e cumprirá tudo o que nos prometeu. Ser cristão é ter Cristo Jesus como o centro de nossas vidas, a alegria do nosso coração e a razão da nossa existência. Mas esse dom implica também uma tarefa: **a missão**.

Cada um dos discípulos de Jesus carrega consigo um mandato, ou seja, uma ordem dada pessoalmente pelo próprio Mestre e Senhor Jesus, que diz: **Ide e fazei discípulos em todas as nações (Mt 28,18)**

. Nessa ordem de Jesus fica claro que Ele conta com cada discípulo seu para fazer mais discípulos dele no mundo. Portanto, ser discípulo de Jesus, não é apenas descobrir o sentido da vida e guardar esse tesouro para si. Pois a alegria de seguir a Cristo não se confunde de forma alguma com um sentimento de bem estar egoísta. É preciso compartilhar com outras pessoas essa Boa Notícia, que é Cristo. Em outras palavras o discípulo faz outro discípulo. O Beato João Paulo II dizia que

“quem se encontrou com Cristo verdadeiramente tem a obrigação de anunciá-lo”.

Mas não é uma “obrigação” que vem de uma imposição externa. Mas é uma “obrigação” que parte de dentro, que brota da consciência e da justiça. Pois se encontrei o sentido da vida por que irei guardá-lo apenas para mim? Pois se há pessoas perdidas na estrada da vida procurando uma direção e eu conhecendo o caminho certo não o torno conhecido, sou a pessoa mais medíocre da face da Terra.

Além da consciência há uma força maior que impulsiona a missão dos discípulos de Cristo: **a força que brota do amor**

. Missão ou é transbordamento ou não é missão. Esse Amor é o Espírito Santo que foi derramado em nossos corações. É o Espírito do Senhor que nos impulsiona, retirando de nós todo medo, toda covardia, todo o respeito humano, fazendo de nós corajosos anunciadores do Evangelho de Jesus Cristo. O Espírito de Deus não nos deixa ser discípulos de Jesus pela metade. Todo autêntico discípulo é também um verdadeiro missionário. Seguir a Cristo significa também anunciar Cristo ao mundo. Portanto, esse mês de Outubro, onde a Igreja reforça o tema da missão, é uma grande oportunidade de rever o nosso discipulado missionário. E se constatarmos que nosso discipulado não nos leva à missão, precisamos desconfiar de sua autenticidade, e se somos missionários que não querem estar aos pés do Senhor, devemos estar preocupados com dois perigos

: a esterilidade e o ativismo cego da missão

. Pois o mesmo que disse para irmos, também alertou:

Sem mim vocês não podem fazer nada (Jo 15,5).

Fernando dos Santos Gomes

Comunidade Católica Javé Chammá

Coordernador Nacional do Ministério Jovem